

INTRODUÇÃO

O gênero *Solidago*, Asteraceae, agrupa cerca de 120 espécies que crescem em diversos continentes. Popularmente são conhecidas como "Golden rod" e utilizadas com diversas finalidades terapêuticas¹. As espécies *Solidago virgaurea* L. (nativa da Europa e Ásia), *Solidago gigantea* L. e *Solidago canadensis* L. (nativa da América do Norte), são os exemplares do gênero mais estudados^{1,3}. No Brasil, é relatada a ocorrência somente da espécie *Solidago chilensis*². Na medicina popular brasileira, infusos e decoctos preparados com as partes aéreas de *S. chilensis* são utilizados para tratar distúrbios gástricos, úlceras intestinais, inflamações, reumatismo, além do emprego como diurético e analgésico³. *S. chilensis* é considerada a equivalente sul-americana de *S. virgaurea*³, no entanto, há escassez de estudos químicos comparativos entre as espécies e de ensaios farmacológicos que justifiquem a intercambialidade. O objetivo deste trabalho é o estabelecimento de parâmetros preliminares de diferenciação entre as espécies brasileira e europeia, além da caracterização de *S. chilensis*.

MATERIAIS E MÉTODOS



Amostra 1: Inflorescências de *S. chilensis* coletadas em Guaporé (RS) em março de 2012.

Amostras 2 e 3: *S. Virgaurea* adquiridas no comércio de Portugal e Alemanha respectivamente.



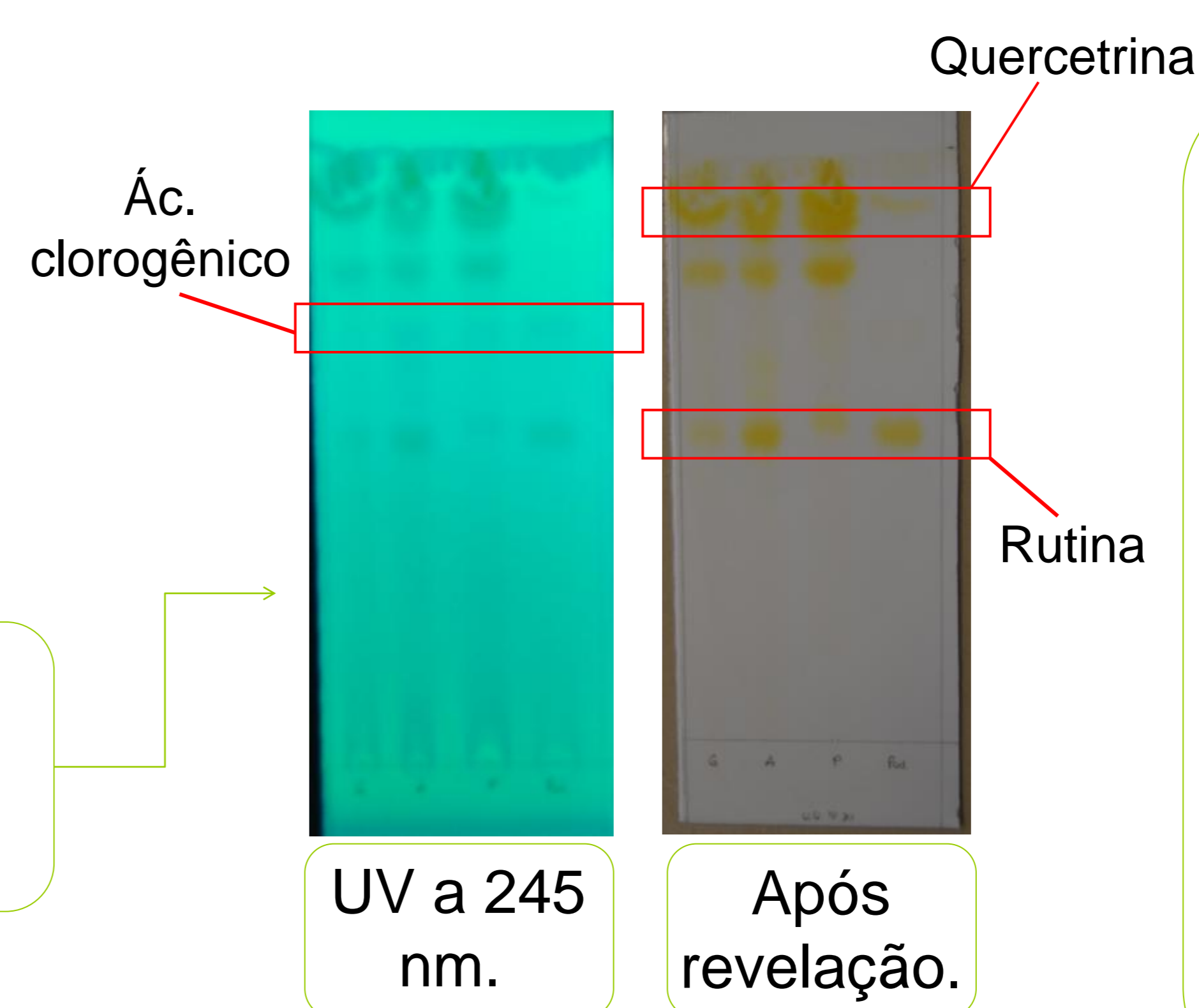
Caracterização de *S. chilensis* seguindo Far. Brit., 2011: perda por dessecação (estufa a 105°C) e cinzas totais (mufla a 600°C)



Extratos metanólicos a partir das inflorescências das três amostras (refluxo).



Flavonoides totais em triplicata com as três amostras de acordo com a monografia de *S. virgaurea* (Far. Brit, 2011).



CCD

Sistema eluente: água:ácido fórmico:metiletil cetona:acetato de etila 6:6:18:30 v/v/v/v; revelador reagente natural; sol. padrão: quercetrina, ácido clorogênico e rutina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da CCD foi possível verificar a presença de quercetrina e rutina nas três amostras e ausência de ácido clorogênico em *S. chilensis*. A presença de quercetrina nas amostras adquiridas na Europa indicam desacordo com o preconizado na Farmacopeia Brit., o que permite inferir que não pertencem à espécie *S. virgaurea*, conforme o indicado no rótulo. A presença de ácido clorogênico em *S. chilensis* pode ser um parâmetro preliminar de diferenciação. A porcentagem de perda por dessecação foi de 11,04 % e a de cinzas totais, 5,84% em *S. chilensis*. O Quadro 1 mostra os teores médios de flavonoides totais, assim como desvio padrão e desvio padrão relativo.

Amostra	Teor médio (%)	DP	DPR
Amostra 1	3,1435	0,06571	2,0903
Amostra 2	3,6841	0,04469	1,213
Amostra 3	2,6435	0,07881	2,9813

Quadro 1. Teor de flavonoides médio das amostras (expresso em hiperosídeo), desvio padrão (DP) e desvio padrão relativo (DPR).

CONCLUSÕES

A determinação de parâmetros de caracterização da espécie *S. chilensis* é importante para o controle de qualidade da droga vegetal uma vez que não há descrição na literatura. Os valores obtidos dos ensaios de perda por dessecação, cinzas totais e flavonoides totais de *S. chilensis* estão próximos aos encontrados na literatura para *S. virgaurea*. Também é possível concluir que há a necessidade de um controle de qualidade da droga mais rigoroso na Europa.

REFERÊNCIAS

- Melzig, M. F. Goldenrod - a classical exponent in the urological phytotherapy, *Wiener Medizinische Wochenschrift*, v.154, p.523-527, 2004.
- Teles, A.M., Borges, R.A.X. 2010. *Solidago* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010/FB005502>).
- Russo, A.; Garbarino, J. *Solidago chilensis* Meyen et *Kageneckia oblonga* Ruiz & Pav.: petite revue de leur profil antioxydant, *Phytothérapie*, v.6, p.333-341, 2008.
- FARMACOPEIA BRITÂNICA, 2011.
- FARMACOPEIA BRASILEIRA, 5ª Edição, 2010.